

O Estado de S. Paulo

12/1/1985

PM manterá a ordem em Guariba

A Polícia Militar de São Paulo irá garantir a ordem em Guariba, onde surgiu a primeira greve dos bóias-frias este ano, e a expectativa do governo é de que, dentro de 15 dias, a situação na região se acalme, tendo em vista o início da safra do amendoim. Essas afirmações foram feitas ontem, no Palácio dos Bandeirantes, pelo secretário Michel Temer, da Segurança Pública, após ter almoçado com o governador Franco Montoro e com os secretários Roberto Gusmão, de Governo, Almir Pazzianoto, do Trabalho, e José Carlos Dias, da Justiça.

Mas o assunto principal desse almoço foi a situação em Guariba, considerada "delicada" por Roberto Gusmão. Almir Pazzianoto apresentou um relato detalhado do clima da região e das providências que está tomando, na tentativa de obter um acordo entre os usineiros e os trabalhadores rurais.

Michel Temer explicou que a "situação em Guariba é a mesma, mas que as negociações estão sendo encaminhadas pelo secretário do Trabalho". Ao ser perguntado se acreditava numa possível participação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) nesse movimento, Michel Temer admitiu que "pode haver algum interesse político no meio". Roberto Gusmão, por sua vez, pediu que os repórteres entrassem em contato com Pazzianoto, que poderia dar todas as informações. Mas, em conversa informal com os jornalistas credenciados no Palácio dos Bandeirantes, Gusmão admitiu que a situação em Guariba "é delicada", e que isso preocupa, "e muito", o governo. Ele garantiu ainda que o policiamento no local é suficiente e informou ter mantido conversas telefônicas com o deputado estadual Waldyr Trigo, que se encontra na região.

(Página 11)